

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

(Canteiro de Obras)

Relatório Consolidado

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Maira Fonseca da Cunha	CRBio 44965/04 -D	5180422	
Christopher A. Fernandes Borges	CRBio 068652/01-D	5462698	
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA/MT: 120658139-5	2097650	
João Rodrigo Cabeza	CRBio 086001/01 - D	5383422	

Julho - 2014

1. Ações realizadas

O presente relatório visa informar o andamento das atividades do programa no âmbito do Canteiro de Obras de acordo com as Autorizações de Supressão Vegetal emitidas pelo IBAMA: ASV Nº. 565/2011 - 2ª renovação, ASV Nº. 697/2012, ASV nº. 651/2012 e ASV Nº 852/2014.

CARTAS e ATENDIMENTO AOS PARECERES

- A CHTP solicita através da Carta CHTP 013-2011 e Carta nº119/2011, Autorização de Supressão da Vegetação (ASV) para implantação do Canteiro de Obras e infraestrutura de apoio da UHE Teles Pires.
- O Parecer Técnico Nº. 081/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA analisa a solicitação da ASV.
- Em 19 de agosto de 2011 o IBAMA emite a Autorização de Supressão Vegetal - ASV Nº. 565/2011.
- A CHTP solicita através da Carta 235/2011 alteração do acesso definitivo para as obras de implantação da UHE Teles Pires.
- O Ofício Nº. 028/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA solicita arquivo em formato shape para conclusão da análise do pedido encaminhado através da CHTP 102/2012.
- O Parecer Nº. 33/2012 – NLA/SUPES-CE/IBAMA analisa e aprova a solicitação sendo emitida a ASV 565/2011 – 1ª Retificação.
- A CHTP prestou as informações solicitadas através da Carta CHTP 024/2012, no dia 20/01/2012.
- A carta CHTP 074/2012, de 26/03/2012 solicita a Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal para destinação da madeira proveniente da supressão vegetal de acordo com a ASV 565/2011.
- As cartas CHTP 238/2012 e 302/2012 complementam a documentação.
- O ofício 855-2012 GABIN/SUPES/MT comunica o deferimento do pleito e a emissão das AUMPF 5100.3.2012.00003 e 5100.3.2012.00004 referente aos materiais lenhosos localizados nas margens esquerda e direita do Rio Teles Pires.
- Através da Carta CHTP 173/2012 enviou para análise e aprovação o Projeto de Geração de Crédito de Reposição Florestal - 1ª versão, do Projeto de Reposição Florestal em atendimento à ASV 565/2011 – 1ª Retificação e sua condicionante específica 2.13 – Propiciar o aproveitamento econômico da matéria-prima florestal de valor comercial, conforme as determinações das Instruções Normativas IBAMA nº6, de 7 de Abril de 2009 e nº 06 de 15 de Dezembro de 2006.
- O IBAMA através do Ofício Nº. 218/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA em 16/08/2012, realizou a liberação do crédito e solicitou revisão.
- A carta CHTP 289-2013 encaminha a revisão do projeto conforme prazo acordado com o IBAMA, na carta CHTP 233/2012.
- O PT 094/2013 - CE/NUFLORA/IBAMA, de 29/07/2013, considerou o documento adequado.

- Através da Carta CHTP 025/2012, foi enviado para análise e aprovação da alteração do posicionamento da portaria definitiva e estruturas vinculadas.
- Através do Ofício Nº. 110/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA em 17/02/2012, analisa e solicita informações. A CHTP atende às solicitações através da Carta CHTP Nº. 064/2012.
- O IBAMA emite a ASV Nº. 651/2012 no dia 17/04/2012 para implantação da portaria.
- A CHTP envia o relatório conclusivo da ASV nº 651/2012 através da Carta nº 060/2013.
- A Carta CHTP 075/2012 de 26/03/2012, solicita ao IBAMA a inclusão de procedimento executivo a atividade de supressão de vegetação.
- O Ofício 313/2012 - CGENE/DILIC/IBAMA informa que a solicitação foi avaliada por meio da Nota Técnica 044/2012 em 21/08/2012
- O IBAMA através do Ofício 222/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA autoriza a inclusão da utilização de trator esteira nos procedimentos de supressão de vegetal e envia da Nota Técnica 02/2012 - NLA/DITEC/SUPES-CE/IBAMA.
- As Cartas CHTP 179/2012, 197/2012, 212/2012 e 227/2012 solicita a autorização de picada nas áreas adjacentes ao traçado Preliminar da Linha de Transmissão de 500KV.
- O IBAMA emitiu em 17 de Setembro de 2012 a ASV nº 697/2012 o qual foi analisada pelo Parecer 107/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.
- A Carta 053/2013 solicitou a 2ª Retificação e Renovação da ASV Nº 565/2011. Esta solicitação foi em atendimento às necessidades referentes às instalações da UHE Teles Pires, com a inclusão da área de jazida e da linha de transmissão na poligonal do canteiro de obras e consolidação do traçado do acesso definitivo fora do polígono do canteiro de obras.
- O Ofício 02001.006624/2013-89 DILIC/IBAMA autorizou a ASV Nº. 565/2011 – 2ª. Retificação, com validade até 19/08/2015.
- A Carta 353/2013 solicitou ASV complementar para alteração do traçado final da Linha de Transmissão. A análise e aprovação foi realizada através do Parecer Técnico 020-2014 COHID/IBAMA e considerou o requerimento encaminhado por meio da referida carta e pelas observações da vistoria da área realizada entre os dias 09 e 13 de dezembro de 2013.

2. Resultados

As áreas para supressão vegetal foram definidas em projeto de engenharia, contemplando as parcelas necessárias para a implantação das estruturas provisórias e definitivas do Canteiro de Obras e Acesso Definitivo. A vegetação a ser suprimida apresenta diferentes tipologias, variando desde floresta até cobertura herbácea em área antropizada para uso da pecuária.

Com relação ao desmatamento e limpeza das áreas necessárias a instalação das estruturas ao canteiro de obras e acesso definitivo, do total de 1289,85 hectares da área autorizada pela ASV 565/2011 - 2ª retificação, somente 482,86 hectares foram suprimidos e/ou realizada a limpeza, resultando em um saldo de 807,99 hectares de florestas preservadas. Essa redução foi possível através da realização de estudo das equipes envolvidas para minimizar o impacto da supressão. Esse foi um fator positivo que contribuiu para a escolha do layout do canteiro de obras.

Para a implantação do acesso definitivo foi necessária à intervenção em uma área total de 73 hectares, sendo 14 hectares de vegetação nativa e 59 hectares em área antropizada como pastagens e utilização de acessos já existentes.

Outro fator a ser destacado foi a de minimizar a supressão vegetal em APP importância e preocupações nas escolhas das estruturas dos canteiros de obras é de se utilizar o mínimo possível das áreas de Preservação Permanente (APP), sendo que dos 488,66 ha autorizados, apenas 127,43 ha foram suprimidos, ou seja, 361,23 ha se encontram preservados, conforme tabelas a seguir:

Tabela. Dados Acumulados de Intervenção x Autorização de Supressão de Vegetação Nº 565/2011 – 2ª Retificação.

Estruturas	ASV nº565/2011 - 2ª Retificação Áreas (Hectares)						% de Supressão Vegetal do Previsto
	Previsto		Realizado		Saldo (ha)		
	Em APP	Total	Em APP	Total	Em APP	Total	
Canteiro, Alojamento e Linha de Transmissão 500 KV	471,19	933,28	127,43	408,86	343,76	524,42	43,81
Acesso Definitivo (Final)	0,00	74,87	0,00	73,00	0,00	1,87	97,50
Áreas de Emprestimo fora do polígono do Canteiro	17,47	138,50	0,00	0,00	17,47	138,50	0,00
Acessos Provisórios Fora do Polígono do Canteiro	0,00	143,20	0,00	0,00	0,00	143,20	0,00
Total	488,66	1289,85	127,43	481,86	361,23	807,99	37,36

A **figura 01** abaixo apresenta o Mapa Geral de Supressão e Limpeza Vegetal do Canteiro de Obras, acumulado.

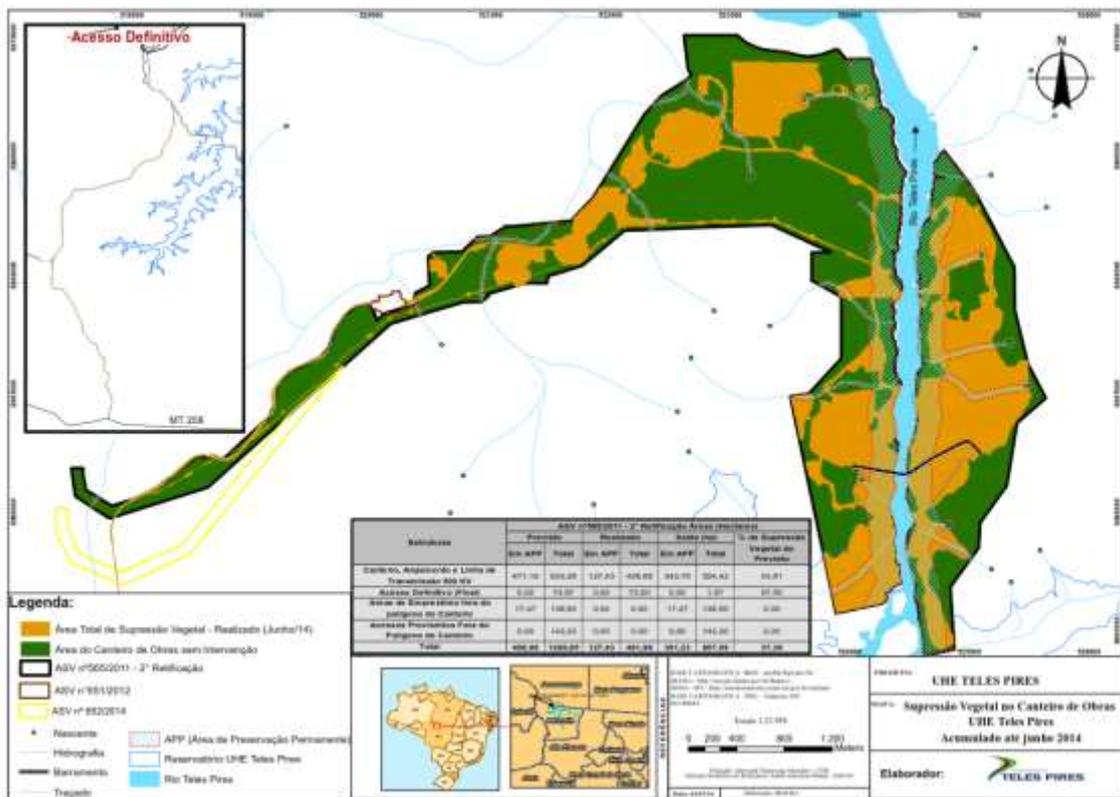


Figura 01. Mapa Geral de Supressão e limpeza Vegetal do Canteiro de Obras, acumulado.

Os valores acima não constam os 3,06 hectares de limpeza realizados para a implantação da portaria e relacionado à ASV 651/2012, que foram encaminhados através da CHTP 060/2013 com a solicitação de encerramento.

As atividades de supressão são monitoradas pela equipe de meio ambiente da CHTP através de Engenheiros Florestais e Biólogos. Nesse monitoramento é verificado o cumprimento de todos os procedimentos aprovados pelo órgão.

A equipe de Meio Ambiente realiza o monitoramento do procedimento da supressão da vegetação e de seus impactos, o estoque de madeira, romaneio e destinação final, objetivando detectar riscos, corrigir procedimentos, avaliar as operações, proceder à organização e compilação dos documentos do programa e inspecionar as operações de campo.

Destinação comercial de Toras e Lenha

Em atendimento à condicionante 2.13 da ASV nº 565/2011 a CHTP apresentou na Carta CHTP 211/2012 enviada à Superintendência do IBAMA de Cuiabá – MT, o romaneio e o laudo de cubagem para solicitar a Autorização para aproveitamento do material vegetal.

O romaneio com a cubagem de madeira para solicitação das AUMPFs foi realizado da madeira com potencial de comercialização identificado e não contemplou toda a madeira estocada. O estado de conservação e a disposição das espécies comerciais na região nas pilhas do estoque foram fator limitantes à inclusão no romaneio.

Em 04 de Outubro de 2012 foram emitidas as Autorizações de Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2012.00004, com um volume de 3.409,033 m³ de toras e 1.970,70 mst de lenha referente à margem direita do empreendimento no município de Jacareacanga – PA e a Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal – AUMPF nº 5100.3.2012.00003 com 1.468,609 m³ de toras e 2.746,475 mst de lenha referente à margem esquerda no município de Paranaíta – MT.

Os comparativos de previsto e realizado são embasados no quantitativo emitido nas AUMPFs.

De posse das Autorizações foram identificados potenciais compradores para a matéria prima, de acordo com o detalhado a seguir:

Madeira Comercial

A madeira comercial foi comercializada com a Associação dos Madeiros de Paranaíta – AMAPAR, inscrita no CNPJ Nº 03.295.703/0001/82, CTF nº 5647596, que é composta por 13 empresas associadas (indústrias), além de parceria firmada com a Associação dos Moveleiros que compõem mais 9 empresas, além dos artesões que também compõem e fazem parte da AMAPAR.

O setor madeireiro através das indústrias empregam 220 pessoas em empregos diretos e fixo além de 120 indiretos como motorista de caminhões, operadores de maquinas e representantes comerciais. Além disso, as marcenarias empregam mais 65 funcionários diretos.

Até o mês de Julho/2013 foi retirado um total de 2809,74 m³ de madeira em toras na margem direita e 1031,99 m³ na margem esquerda, conforme ilustrado na Figura 02 a seguir. Segue também imagens do carregamento de madeira comercial nas Figuras posteriores.

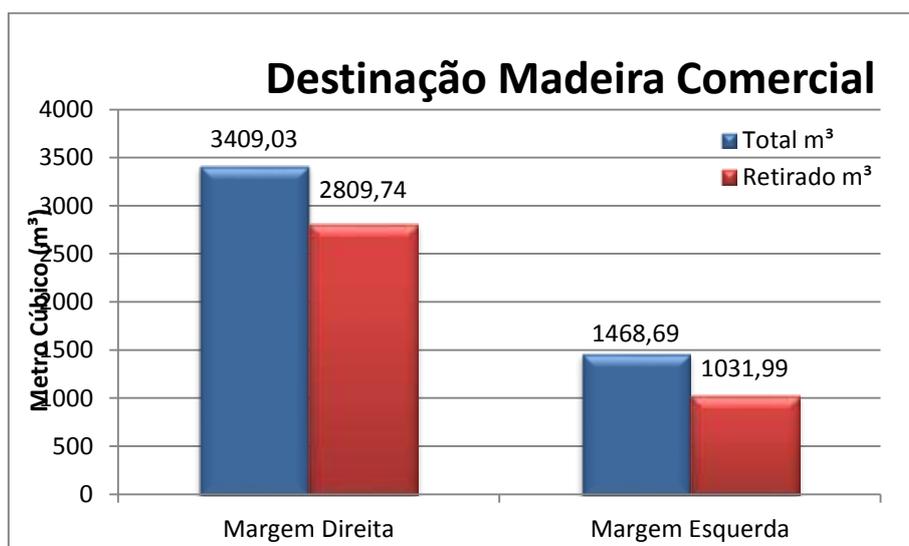


Figura 02. Volumetria de madeira retirada do Canteiro de Obras até 31 julho de 2013 em comparação com o volume total disponível na AUMPF.



Figura 03. Carregamento de Madeira Comercial.



Figura 04. Carregamento de Madeira Comercial.



Figura 05. Carga de madeira comercial – Margem Direita.



Figura 06. Carga de madeira comercial – Margem Direita.



Figura 07. Carga de madeira comercial – Margem Direita.



Figura 08. Detalhe da faixa de identificação da madeira retirada do Canteiro de Obras.



Figura 09. Carregamento de Madeira Comercial.



Figura 10. Carregamento de Madeira Comercial.



Figura 11. Carga de madeira comercial – Margem Direita



Figura 12. Carga de madeira comercial – Margem Direita.



Figura 13. Carga de madeira comercial – Margem Esquerda.



Figura 14. Carga de madeira comercial – Margem Esquerda.

Lenha

A lenha foi comercializada com o Frigorífico JBS S/A inscrito no CNPJ nº 02.916.265/0070-91 e CTF nº 4934339. Foram retirados 1945,0 mst na margem direita e 879 mst na margem esquerda, conforme demonstrando na **Figura 15** a seguir.

Do pátio da margem direita foi retirado toda a lenha comercial dando espaço para utilização da área da jazida de argila denominada “Telsmith”.

As dificuldades logísticas acabaram impossibilitando a venda do restante do material vegetal (lenha), pois, a distância do Canteiro de Obras até a destinação do material inviabilizou o transporte até a empresa JBS, impedindo a continuidade na destinação final da mesma.

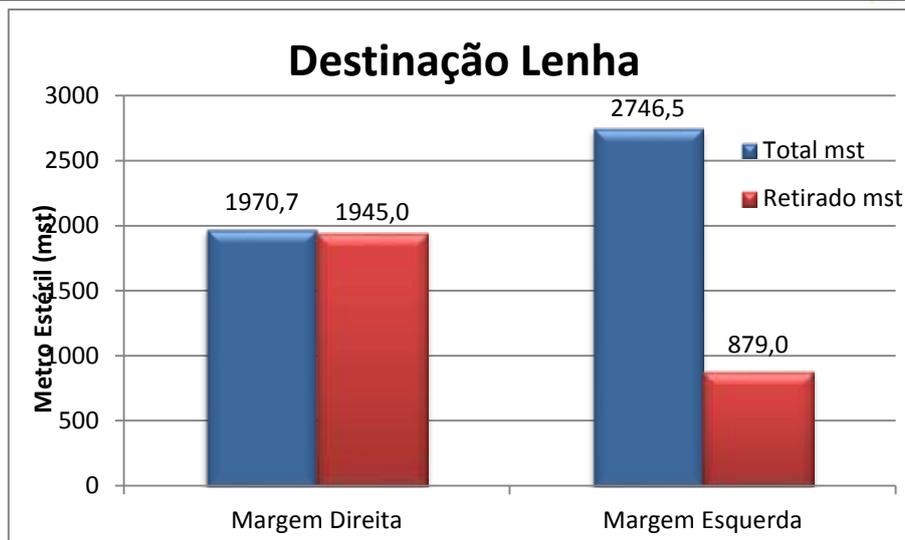


Figura 15. Volumetria de lenha retirada até 31 de julho de 2013 do Canteiro de Obras em comparação com o volume total disponível na AUMPF.

A madeira e a lenha que estão depositadas nos pátios de estocagem localizados no canteiro de obras serão incorporados ao plano de recuperação de degradadas com plantio de leguminosas e de mudas nativas em seu entorno. Segue abaixo Acompanhamento Fotográfico do carregamento da Lenha.



Figura 16. Lenha sendo empilhada para carregamento – Margem Direita.



Figura 17. Pilhas de lenha prontas para carregamento – Margem Direita.



Figura 18. Carregamento mecanizado de lenha – Margem Direita.



Figura 19. Carregamento mecanizado de lenha – Margem Direita.



Figura 20. Carregamento mecanizado de lenha – Margem Direita.



Figura 21. Carregamento mecanizado de lenha – Margem Direita.



Figura 22. Carregamento mecanizado de lenha.



Figura 23. Carga de lenha pronta para destinação.



Figura 14. Carga de lenha pronta para destinação. Figura 15. Carga de lenha pronta para destinação.

3. Interface com outros Programas

O Programa P.03 tem interface com os seguintes Programas Ambientais:

- P.02 - Plano Ambiental para Construção – PAC.
- P.05 - Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-obra.
- P.07 - Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos.
- P.14 - Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudanças.
- P.16 - Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna.
- P.31 - Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico.

4. Ações futuras

- As atividades de Supressão Vegetal do Canteiro de Obras já estão em fase final restando apenas alguns trechos da linha de transmissão e da área de empréstimo (Jazida ETE2) para ser realizada a limpeza e/ou supressão vegetal.
- Serão encaminhados documentos de Finalização das ASV's relacionados ao Canteiro de Obras da UHE Teles Pires.